
RELATÓRIO ASSISTENCIAL DE QUALIDADE E DESEMPENHO

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS

CAPÃO BONITO - SÃO PAULO / SP

JULHO/ 2022

1. Informações do Termo de Colaboração

Contratante: Prefeitura Municipal de Capão Bonito

Contratada: Santa Casa de Misericórdia de Chavantes

Termo de Colaboração Nº: 48/2020

Processo Administrativo: 811/1/2020

Objeto: Gerenciamento, Operacionalização e execução das ações do Centro de Apoio Psicossocial - CAPS no Município de Capão Bonito, em cogestão com a Secretaria Municipal de Saúde.

2. Introdução

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE – O.S.S.

Fundação: 31 de agosto de 1923.

Constituição jurídica: Associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e filantrópica.

Atuação: Saúde, Educação e Assistência Social.

Unidade Própria: Hospital Santa Casa de Chavantes.

HISTÓRIA

A **Santa Casa de Misericórdia de Chavantes – SCMC** é uma entidade privada, sem fins lucrativos, fundada no ano de 1923. Possui unidade própria, o Hospital da Santa Casa de Chavantes, que funciona ininterruptamente há mais de 90 anos, atendendo a população da cidade de Chavantes e região do Departamento Regional de Saúde – DRS de Marília.

Em 2020, com a experiência de seus diretores e conselheiros, que atuam há mais de 15 anos em Gestão de Equipamentos de saúde, tornou-se uma Organização Social de Saúde – OSS, estando capacitada a formalizar contratos de gestão com os mais diversos entes governamentais.

O corpo diretivo da SCMC é composto por profissionais das mais distintas categorias, que objetivam a união de esforços e seus conhecimentos para atingir com excelência a qualidade de serviços.

Dito isto, considerando que a **Santa Casa de Misericórdia de Chavantes**, a qual possui vasto know-how e expertise no gerenciamento de serviços de saúde e capacidade para contribuir na gestão a Saúde, com o objetivo de garantir atendimento em saúde oportuno e qualificado, em conformidade com os compromissos da gestão e utilizando-se de flexibilização organizacional, aprendizado e possibilidade de inserção de novos componentes da prática organizacional, bem como os recursos humanos necessários à operação e funcionamento das Unidades e serviços contratados, visando o atendimento, a integralidade e a multidisciplinaridade das atenções de acordo com os padrões, diretrizes e protocolos assistenciais, buscando atingir os objetivos, a seguir:

MISSÃO:

Promover Saúde Pública com a eficiência do setor privado.

VISÃO

Ser modelo e referência em gestão de serviços de saúde no terceiro setor

VALORES

Transparência

Resolutividade

Lealdade

Integridade

Compromisso

Ética

OBJETIVOS

- ✓ Prestar serviços de saúde com qualidade e eficiência, sem preconceitos ou discriminação de raça, cor, religião ou orientação sexual. Uma assistência igualitária, sem privilégios de qualquer espécie com um tratamento individualizado, personalizado e acolhedor, com equipe técnica qualificada para atuação no atendimento de usuários do SUS, de modo a orientar uma produção eficiente, eficaz e efetiva de ações de saúde, buscando contribuir na melhoria do acesso, da integralidade, da qualidade, da resolubilidade e da humanização destas ações;
- ✓ Promover e proteger a saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades;
- ✓ Capacitar os profissionais para uma atenção resolutiva, integrada por todos os membros da equipe, para os principais agravos e cumprir adequadamente os protocolos diagnósticos e terapêuticos estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde;
- ✓ Estabelecer rotinas administrativas mais amigáveis e solidárias, que evitem deslocamentos desnecessários dos usuários, com utilização intensiva dos meios telefônicos e virtuais;
- ✓ Atender os pressupostos e princípios do SUS: universalidade, equidade, integralidade, controle social, hierarquização, serão observados, assim como, os princípios da acessibilidade, vínculo, coordenação, continuidade do cuidado, responsabilização e humanização;
- ✓ Prestação gratuita e universal dos serviços de atenção à saúde aos usuários, no âmbito do SUS e conforme o Contrato de Referência;
- ✓ Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde, através da integração dos sistemas de informação nos níveis primários e secundários;
- ✓ Eficiência e qualidade dos serviços prestados ao cidadão;
- ✓ Maior agilidade para operacionalização dos serviços;
- ✓ Dotação de maior autonomia administrativa e financeira, contribuindo para melhoria do gerenciamento dos serviços;
- ✓ Utilização dos recursos de forma mais racional, visando à redução de custos;
- ✓ Priorização da avaliação por resulta.

1. APRESENTAÇÃO

Os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, consistem em centros de atenção à saúde mental, e surgiram após a reforma psiquiátrica no Brasil visando a humanização do tratamento e a de institucionalização, superando assim a violência asilar vivida por anos. Identifica-se em 1978 o início do movimento pelos direitos aos pacientes psiquiátricos. Após anos de encontros, conferência debates e lutas antimanicomiais nasce o primeiro CAPS na cidade de São Paulo e a implantação do NAPS (Núcleo de Atenção Psicossocial) em Santos que foi um marco na reforma psiquiátrica. No final dos anos 80 é dada a entrada no projeto de Lei do então Deputado Paulo Delgado e a área da saúde mental começa a ganhar mais visibilidade e força, tanto que em 1992 acontece a II Conferência Nacional de Saúde Mental. Após 12 anos a Lei Paulo Delgado é sancionada, surgiu assim a Lei 10.216 que dispõe sobre os direitos das pessoas com transtornos mentais, criando e expandindo novos horizontes e perspectiva de um futuro sem manicômio e/ou hospital psiquiátrico, e sim, com atendimento humanizado, eficaz e no território dos usuários do serviço de saúde mental. Iniciou-se também nesta época a implantação de novos CAPS, criação do Programa de Volta para Casa, entre outras leis e portarias que vieram a implementar e efetivar as ações de saúde mental no Brasil.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) visam à substituição dos hospitais psiquiátricos, e como supracitado surgiram após a reforma psiquiátrica no Brasil que focou na humanização do tratamento e a de institucionalização, papel fundamental e de grande relevância frente a política de saúde mental, tornando-se a porta de entrada da rede de serviços para as ações referente a saúde mental, ponto de atenção estratégico da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial).

O CAPS é constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial, visando que suas ações estejam voltadas a (re) inserção dos usuários do serviço de saúde mental deste município.

Os CAPS - Centros de Atenção Psicossocial são organizados por modalidades. O CAPS de Capão Bonito se encaixa na modalidade de CAPS I (municípios com população entre 20.000 e 70.000 habitantes) que atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas.

2. DADOS DEMOGRÁFICOS e ESTATÍSTICOS

Capão Bonito é um município do estado de São Paulo, no Brasil. Localiza-se a uma altitude de 730 metros, sua população foi estimada em 2018 como tendo 47.159 habitantes. Possui uma área de 1641 km², sendo o 5º maior município do estado.

Homens	23.021
Mulheres	23.157
Área urbana	37.824
Área Rural	8.354
Densidade demográfica (hab/km²)	28,15_IBGE 2020
Mortalidade Infantil	15,45 óbitos por mil nascidos_IBGE02014
Taxa de Alfabetização	89,7_IBGE 2020
Estimativa Populacional IBGE 2018	47.159
Participação FUNDEB 2018	R\$30.089.420,08
Fundo Participação dos Municípios (FPM) 2018	R\$22.700.532,
Escolarização IBGE 2010	6 a 14 anos – 98,7%
IDHM IBGE 2010	0,721
PIB per capita IBGE 2016:	R\$ 17.535,99

3. CENTRO DE APOIO PSICOSOCIAL

O CAPS I – Centro de Atenção Psicossocial é um serviço de saúde aberto e comunitário do SUS – Sistema Único de Saúde, sendo um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem de transtornos mentais, e aqueles transtornos decorrentes do uso e/ou abuso de crack, álcool e outras que necessitam de cuidados específicos e efetivos, através do acompanhamento multiprofissional, fazendo com que os usuários se fortaleçam e sejam reinseridos na sociedade, que por anos os abandonaram, portanto o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários é de extrema importância para a eficácia no tratamento disponibilizado.

4. OBJETIVO GERAL

- ✓ Oferecer e garantir atendimento multidisciplinar a pacientes com sofrimento e/ou transtorno mental e aqueles decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

5. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- ✓ Prestar atendimento em regime de atenção diária, evitando as internações em hospitais de referência;
- ✓ Acolher e atender as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, procurando preservar e fortalecer os laços sociais e familiares;
- ✓ Promover a reinserção social das pessoas com transtornos mentais por meio de ações intersetoriais;
- ✓ Regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental na sua área de atuação;
- ✓ Organizar a RAPS – Rede de Atenção Psicossocial;
- ✓ Realizar encontros de matriciamento, visando o fortalecimento das equipes de Atenção Básica do município.

6. METODOLOGIA

A metodologia utilizada nas ações desenvolvidas pelo CAPS I terá sempre como foco o fortalecimento da RAPS e o fortalecimento dos vínculos entre usuário, família e comunidade.

7. ATIVIDADES

Uma importante estratégia da atenção em saúde mental é a articulação de uma rede de apoio em conjunto com os serviços de saúde e parceria com outras áreas a fim de minimizar a problemática enfrentada diariamente pelos pacientes de saúde mental e seus familiares.

Os CAPS são serviços de referência para casos graves, que necessitem de cuidado mais intensivo e/ou de reinserção psicossocial

Os indivíduos que buscam os CAPS sejam por demanda espontânea ou encaminhados pela rede de atendimento, são acolhidos e avaliados por um técnico de nível superior, havendo a necessidade imediatamente é agendada uma avaliação psiquiátrica, já os casos que após a avaliação não tiverem necessidade de acompanhamento nesse serviço, receberão toda a orientação necessária e importante e serão encaminhados para a ESF de origem.

Em saúde mental, é especialmente relevante considerar a autonomia e capacidade de autocuidado dos indivíduos como indicador de saúde. E cabe considerar não apenas a autonomia e participação dos indivíduos, mas também das comunidades, como fator definidor das condições de saúde do território.

As atividades desenvolvidas no Centro de Apoio Psicossocial são:

- ✓ Atendimento individual psicoativo e álcool e drogas;
- ✓ Atendimento grupal;
- ✓ Atendimentos as famílias
- ✓ Acolhimento (casos novos);
- ✓ Encaminhamentos;
- ✓ Atendimento judicial; visita domiciliar etc.

Acolhimento;

- ✓ Triagens;
- ✓ Consultas médicas com médico psiquiatra;
- ✓ Realização de projetos terapêuticos singulares;
- ✓ Atendimento a família;
- ✓ Matriciamento;
- ✓ Ações de representatividade no que se refere à articulação em saúde mental.

8. AÇÕES PSICOSOCIAIS

- ✓ Matriciamento junto à equipe de ESF, visando a melhora no atendimento prestado por ambos a comunidade;
- ✓ Visitas domiciliares;
- ✓ Acompanhamento dos casos encaminhado pela rede de atendimento;
- ✓ Reuniões periódicas com equipamentos e setores da rede municipal de atendimento, como educação, assistência social, esporte, terceiro setor, entre outros;
- ✓ Acompanhamento efetivo junto as Residências Terapêuticas;
- ✓ Encaminhamento de usuários para os demais serviços, programas e projetos existentes no município.
- ✓ Rodas de conversa sobre temas de relevância para eles, principalmente trabalhar questões trazidas pelos pacientes, como ansiedade, hábitos da vida, emprego, renda etc.:
- ✓ Grupos de leitura.

9. INTERVENÇÕES

Com a construção de políticas públicas de saúde mental vem sendo trabalhado e valorizado a participação dos usuários do serviço de saúde e da comunidade, com ações mais focadas na promoção a saúde mental do que na intervenção curativa, mesmo que essa promoção de saúde mental ainda esteja inserida na compreensão de promoção da saúde em geral. As intervenções são realizadas por um tempo e seu foco é direcionado para a mudança de comportamento dos pacientes e seus familiares frente a doença que o acometeu. As intervenções multiprofissionais mostram-se tão eficazes quanto o tratamento farmacológico, porém a eficácia será maior com a união dos dois.

Uma estratégia de promoção e prevenção em saúde mental se dá através do PTS - Projeto Terapêutico Singular com os pacientes e este, deve ser periodicamente analisado e reavaliado.

Podemos especificar outros objetivos visando o protagonismo e a reinserção desses pacientes na comunidade, sendo:

- ✓ Criar grupos operativos e psicoterápicos para trabalhar atividades coletivas com os pacientes de saúde mental;
- ✓ Encontros de matriciamento com as ESF;
- ✓ Reuniões com a rede intersetorial;
- ✓ Espaços e atividades existentes no território

10. METAS DE ABORDAGEM

- ✓ Abordar o paciente e/ou o familiar com empatia e postura acolhedora;
- ✓ Buscar vincular o paciente e a família ao tratamento;
- ✓ Ouvir seu relato;
- ✓ Usar de linguagem simples e clara;
- ✓ Estar atendo as necessidades verbalizadas
- ✓ Informar a família e o paciente sobre o tratamento, mas sempre demonstrando otimismo no tratamento, principalmente no que se refere a orientação medicamentosa (VO/Injetável);
- ✓ Engajar e formar uma relação de trabalho conjunto e colaborativo, de confiança e cuidado, entre CAPS, paciente, família e comunidade;
- ✓ Mostrar que os problemas podem ser aliviados mais são necessários o acompanhamento e o suporte;

- ✓ Informar o paciente e a família sobre o manejo terapêutico da doença, inclusive sobre os benefícios e efeitos colaterais dos medicamentos;
- ✓ Aumentar a adaptação do paciente à vida na comunidade;

11. BENEFÍCIOS DAS AÇÕES

- ✓ Melhora na qualidade de vida dos usuários do serviço de saúde mental;
- ✓ Ampliação das noções de direitos e deveres dos portadores de transtornos mentais severos e persistentes;
- ✓ Maior aderência do paciente ao tratamento;
- ✓ Estimulação da percepção da responsabilidade sobre o tratamento (CAPS/Família);
- ✓ Integração dos profissionais de saúde, promovendo a interdisciplinaridade;
- ✓ Transferência e contrarreferência mais eficazes.

12. INSTRUMENTOS

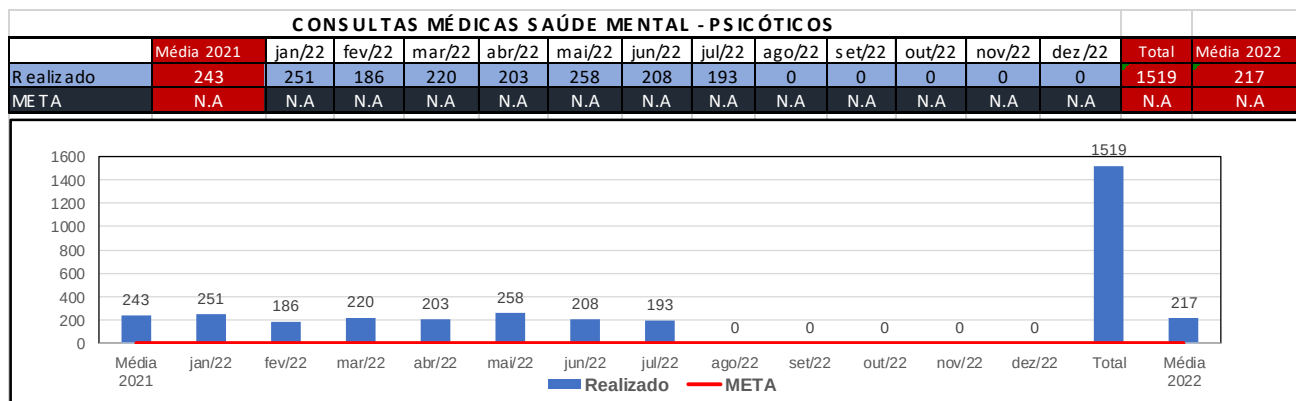
Utilizamos como ferramentas para a reinserção do paciente e seu familiar o trabalho com a rede municipal de atendimento. A parceria firmada nesses anos, abrange o paciente em sua totalidade de forma a garantir seus direitos e assim conquistando o espaço deixado na fase aguda da doença. Podemos citar algumas parcerias de extrema importância para a eficácia e efetividade no tratamento ofertado, sendo:

- ✓ Santa Casa;
- ✓ ESF;
- ✓ CRAS
- ✓ CREAS
- ✓ Comunidades terapêuticas (Programa Recomeço).

A seguir, apresentamos através de gráficos, os números de atendimentos realizados por tipo durante o período de julho de 2022.

13. DADOS ESTATÍSTICOS

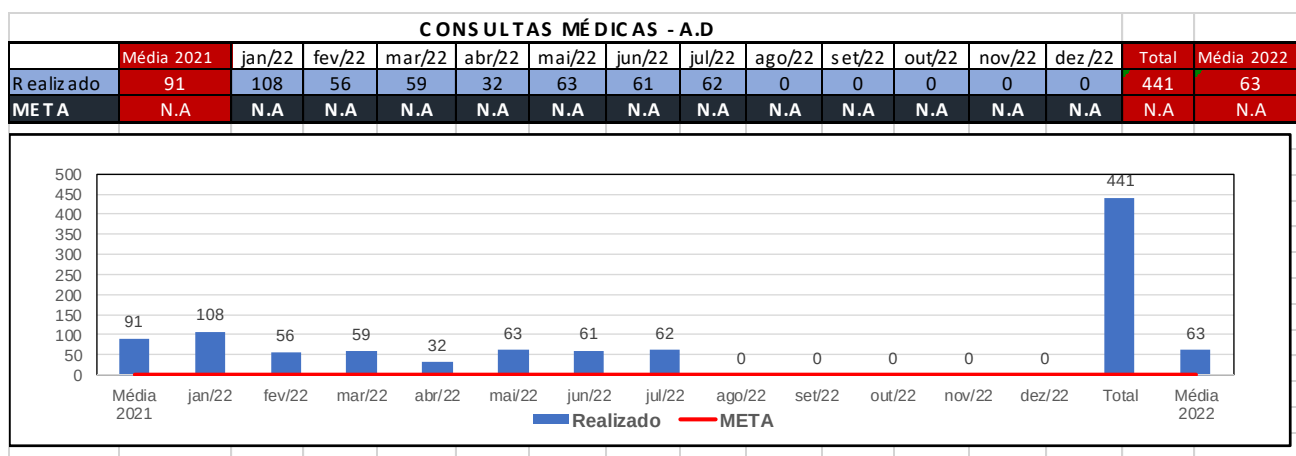
CONSULTAS MÉDICAS SAÚDE MENTAL



FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

CONSULTAS MÉDICAS - A.D

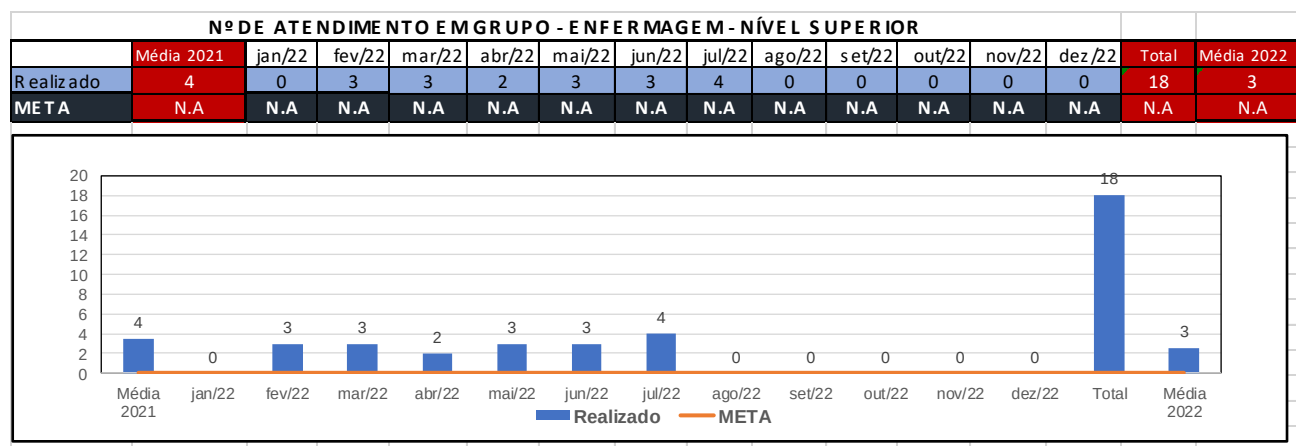


FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

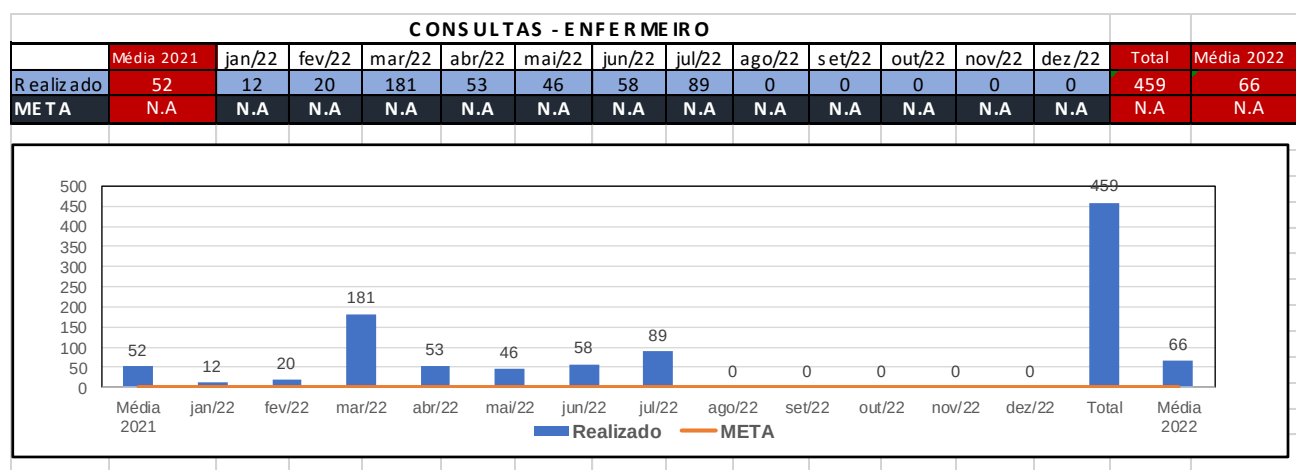
Análise Crítica: Os psiquiatras atendem, diagnosticam, tratam, reabilitam e previne os Transtornos Mentais e Comportamentais em decorrência do uso abusivo de álcool, crack e outras drogas, objetivando melhorar o bem-estar biopsicossocial do assistido e da família, além de depressão, transtorno de ansiedade, esquizofrenia, demência, transtorno obsessivo compulsivo (TOC), transtorno bipolar e de personalidade. O médico nestes casos também realiza encaminhamento para os demais profissionais da unidade e, quando necessário e solicitado (voluntariamente) pelo paciente há o encaminhamento para Comunidades Terapêuticas. Sua principal função é melhorar o bem-estar psíquico aliviando o sofrimento mental do paciente, visando oferecer atendimento. No mês de julho foram realizados 62 atendimentos. Profissionais responsáveis: Dr. Cyro Nogueira Ferreira e Silva e Dra. Barbara Spagnol Feola.

CONSULTAS – ENFERMEIRO – NÍVEL SUPERIOR



FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

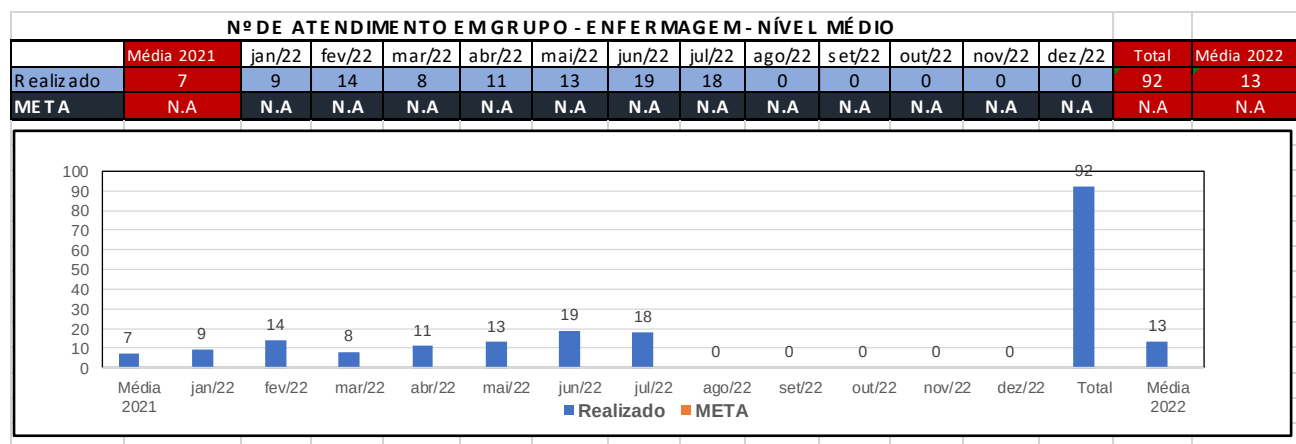
N.A: NÃO SE APLICA



FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

CONSULTAS EM GRUPO – ENFERMAGEM – NÍVEL MÉDIO



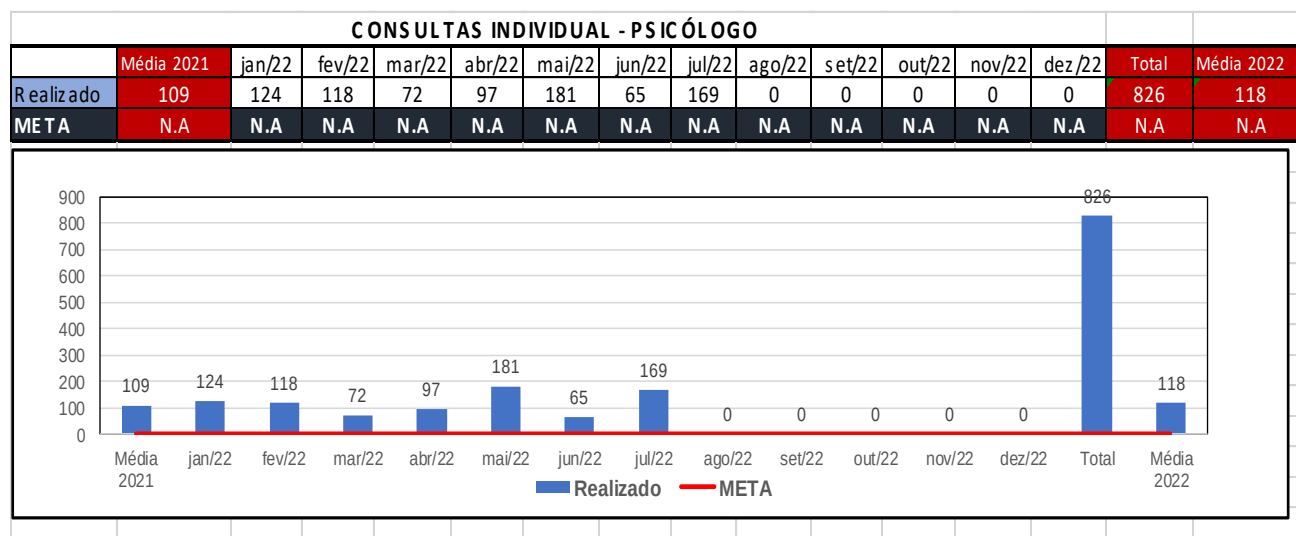
FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

Análise Crítica: Na área de saúde mental, o enfermeiro é o profissional que promove uma supervisão segura do paciente, bem como a administração de medicamentos e o aporte emocional. A equipe de enfermagem tem um papel fundamental no processo de ouvir o paciente e seus familiares, que no início do tratamento enfrentam muitas dificuldades principalmente no que se refere em entender o diagnóstico e a doença, visando junto com a equipe multiprofissional minimizar a angústia enfrentada pelos envolvidos. Destacamos ainda que não há agendamento para atendimentos, neste caso trata-se de demanda espontânea. No mês de julho foram realizados 89 atendimentos individuais pelo Enfermeiro e 22 grupos pela Equipe de Enfermagem.

Profissional responsável: Enfermeiro Gustavo dos Santos Peceguini e Técnicos de enfermagem, Rosa Maria Moreira de Oliveira e Oseias de Oliveira Preto.

CONSULTAS INDIVIDUAL – PSICÓLOGO



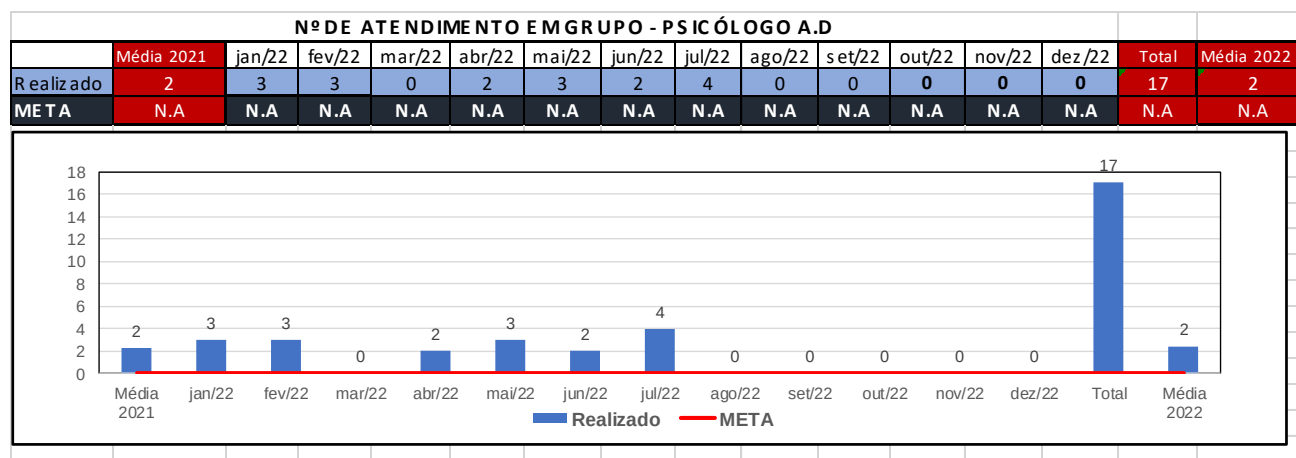
FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

Análise Crítica: Os atendimentos individuais têm por objetivo trabalhar questões psicológicas e emocionais, ressignificando a problemática, desenvolvendo maneiras construtivas para lidar com a situação vivenciada, possibilitando a reinserção social do usuário. No mês de julho, foram realizados 169 atendimentos individuais de psicóticos e AD (álcool, crack e outras drogas).

Profissionais responsáveis: Maria Izabella de Oliveira Martins e Leonardo Thomas Bonifácio Vasques

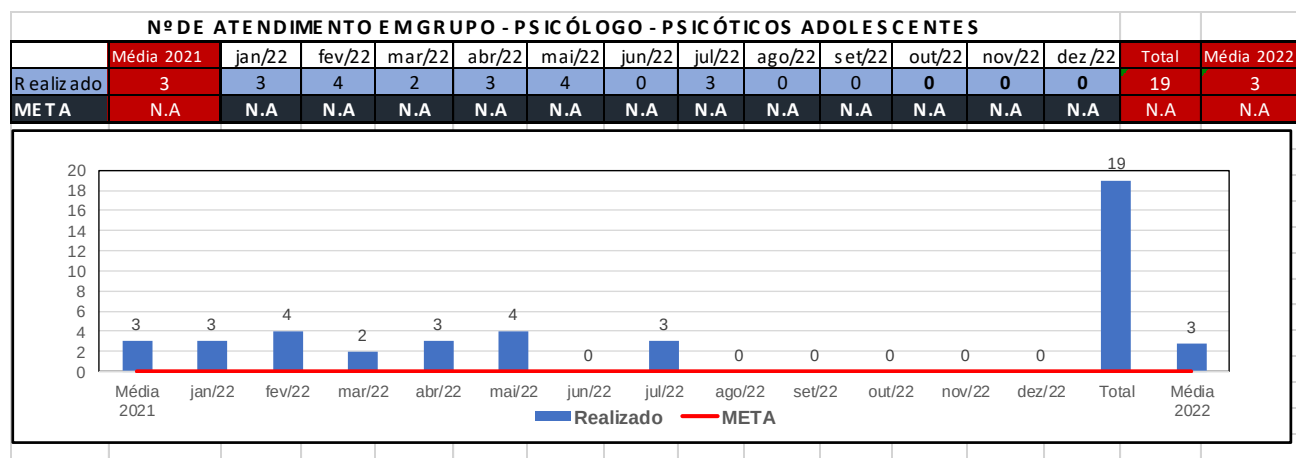
CONSULTAS EM GRUPO A.D – PSICÓLOGO



Análise Crítica: No grupo terapêutico de pacientes que fazem uso abusivo de álcool, crack e outras drogas, é dada ênfase as trocas de experiências, ao diálogo com os demais participantes e as mudanças que isso gera na vida pessoal dos pacientes. É através do convívio entre os participantes que surgem debates acerca da problemática enfrentada e juntos buscam soluções e/ou alternativas para minimizar a situação enfrentada. Ressalta-se que pacientes que se encontram na Comunidade Terapêutica participam ativamente dos grupos. No mês de julho ocorreram 04 grupos.

Profissional responsável: Thomas Bonifácio Vasques

CONSULTAS EM GRUPO PSICÓTICOS – PSICÓLOGO



FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

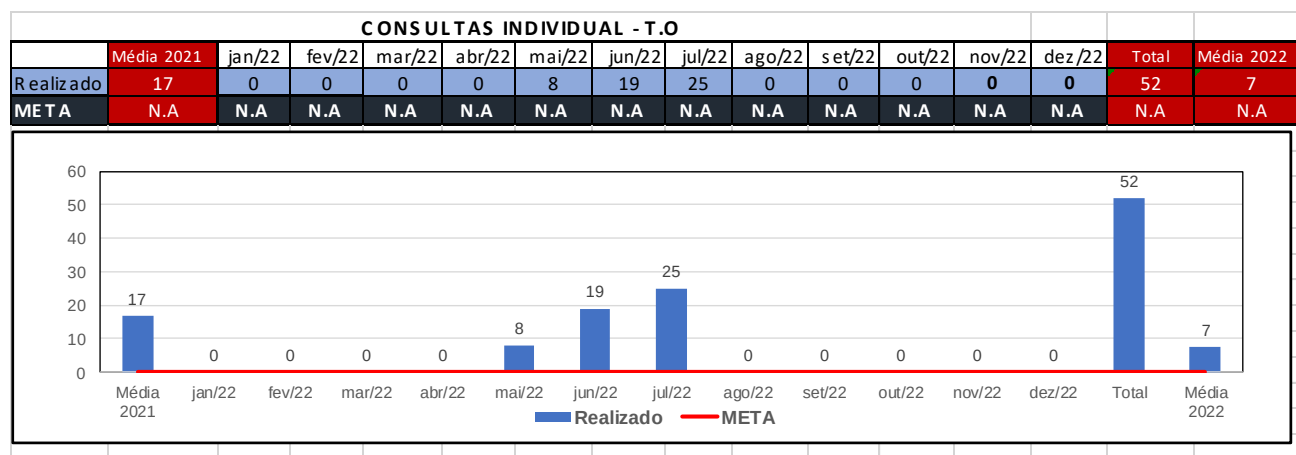
N.A: NÃO SE APLICA

Análise Crítica: As práticas grupais com os adolescentes consiste como uma estratégia de cuidado que promove a promoção a saúde que vai além de prevenir doenças e sim promover, ofertar e viabilizar melhora na qualidade de vida dos jovens e a socialização dos mesmos.

No mês de julho ocorreu 03 encontros grupais.

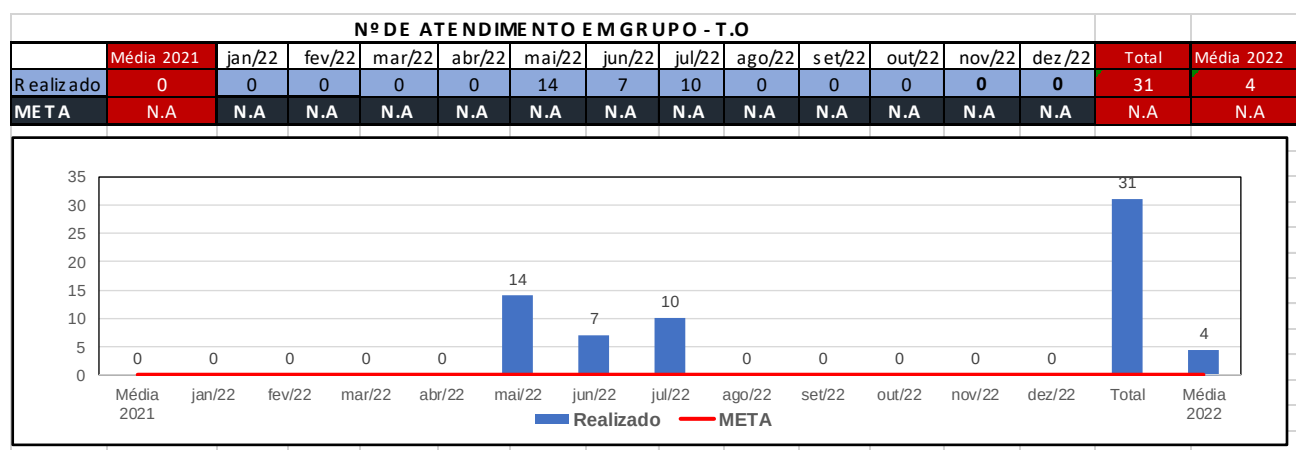
Profissional responsável: Maria Izabella de Oliveira Martins

CONSULTAS INDIVIDUAL –TERAPEUTA OCUPACIONAL – PSICÓTICO E AD



FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA



FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

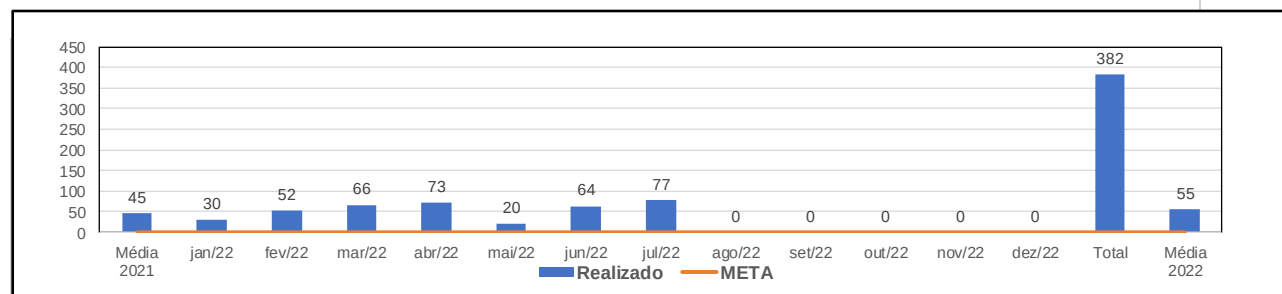
N.A: NÃO SE APLICA

Análise Crítica: Através do atendimento o Terapeuta ocupacional detecta as habilidades e limitações dos pacientes na unidade criando formas de fazer o que ele precisa e necessita junto as suas atividades diárias com maior autonomia, visando sua reinserção perdida no decorrer desde o diagnóstico do tratamento. No mês de julho ocorreram 25 atendimentos individuais e 10 grupos

Profissional responsável: Maysa Regina Correa Lima

CONSULTAS INDIVIDUAL - ASSISTENTE SOCIAL – PSICÓTICO e A.D

CONSULTAS INDIVIDUAL - ASSISTENTE SOCIAL															
	Média 2021	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Total	Média 2022
Realizado	45	30	52	66	73	20	64	77	0	0	0	0	0	382	55
MET A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A

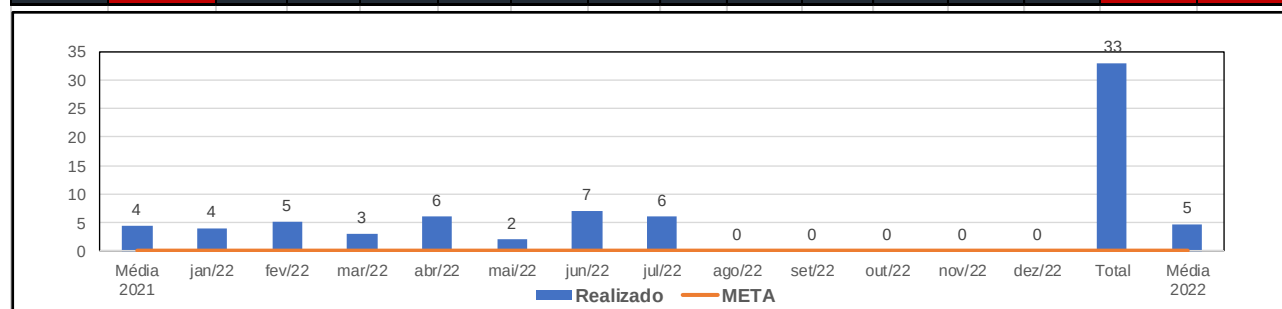


FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

ATENDIMENTO EM GRUPO - ASSISTENTE SOCIAL

Nº DE ATENDIMENTO EM GRUPO - ASSISTENTE SOCIAL															
	Média 2021	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Total	Média 2022
Realizado	4	4	5	3	6	2	7	6	0	0	0	0	0	33	5
MET A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A



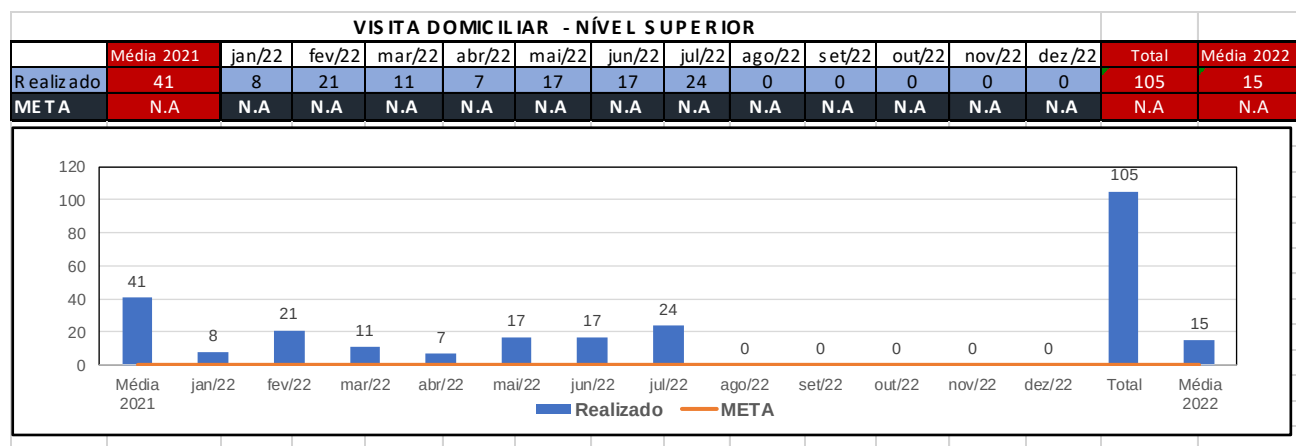
FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

Análise Crítica: Considerando as situações de vulnerabilidades sociais que assolam os pacientes e os familiares que são assistidos o profissional dessa área apoia e estimula as famílias no desempenho de sua função protetiva, que em alguns casos comprometeu-se e/ou agravou-se em decorrência do transtorno mental que acometeu o familiar, objetivando sempre a melhora na qualidade de vida dos pacientes e seu núcleo familiar. Visando prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, o CAPS busca e realiza seu trabalho com o apoio da rede municipal de atendimento (Assistência Social, Educação, setores da saúde etc.), possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas pelo paciente, promovendo e encaminhando-os a terem acesso a benefício. Os atendimentos se dão por demanda livre. No mês de julho foram realizados 77 atendimentos individuais entre psicóticos e AD (álcool e outras drogas) e 06 em grupos.

Profissional responsável: Aline Renata Costa Vendrami

VISITA DOMICILIAR - NÍVEL SUPERIOR



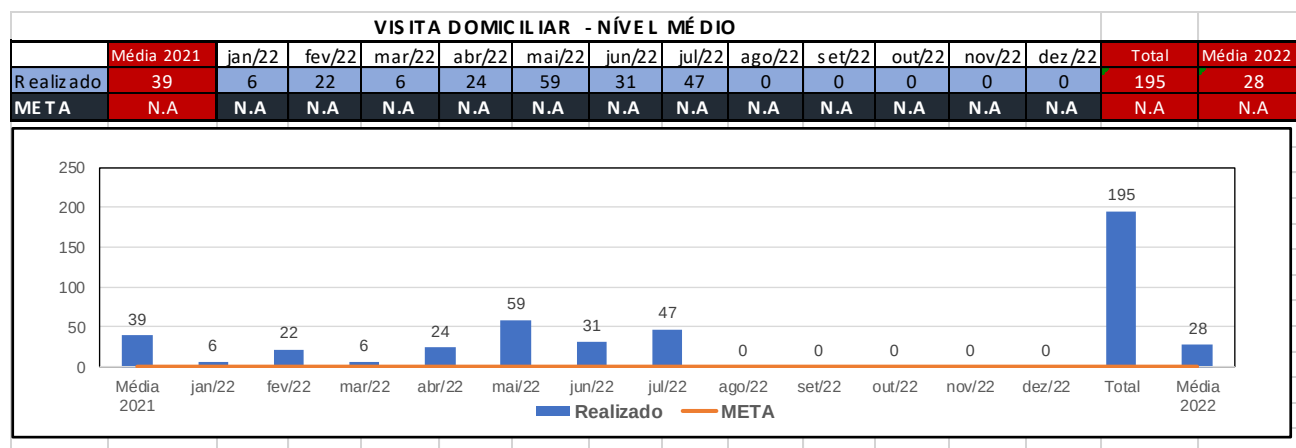
FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

Análise Crítica: A visita domiciliar consiste na abordagem in loco ao paciente em sofrimento psíquico e seu grupo familiar. Quando realizado por profissional de nível superior leva-se em conta as atribuições legais de cada profissão, respeitando sempre o código de ética.

No mês de julho foram realizadas 24 visitas domiciliares.

VISITA DOMICILIAR - NÍVEL MÉDIO



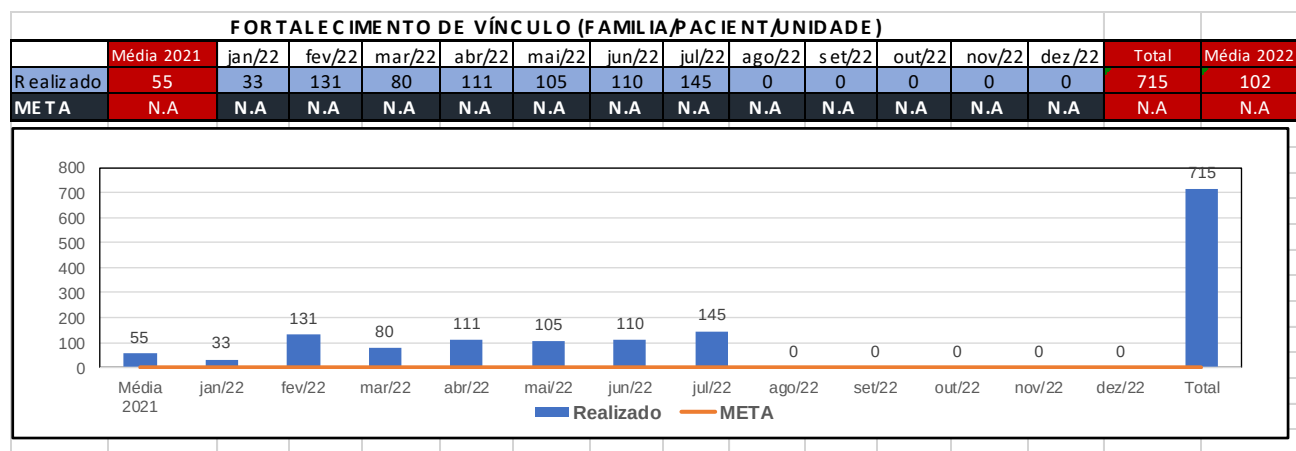
FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

Análise Crítica: A visita domiciliar consiste na abordagem in loco ao paciente em sofrimento psíquico e seu grupo familiar e quando realizado por profissional de nível médio leva-se em conta as atribuições legais de cada profissão, respeitando sempre o código de ética.

No mês de julho foram realizadas 47 visitas domiciliares.

FORTALECIMENTO DE VÍNCULO (FAMÍLIA/PACIENTE/UNIDADE)

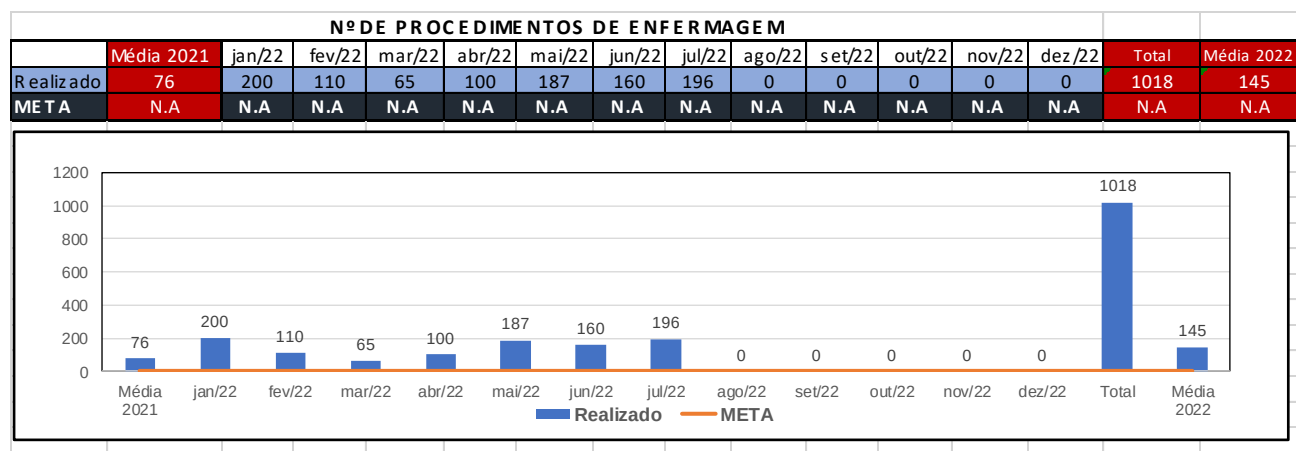


FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

Análise Crítica: O atendimento voltado as famílias de pacientes têm como foco dar o suporte necessário para entendimento da situação vivenciada, em muitos casos a família adoece junto com o paciente, portanto é de extrema importância a escuta da família, para que haja eficácia no atendimento proposto. No mês de julho foram realizados 145 atendimentos.

PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM

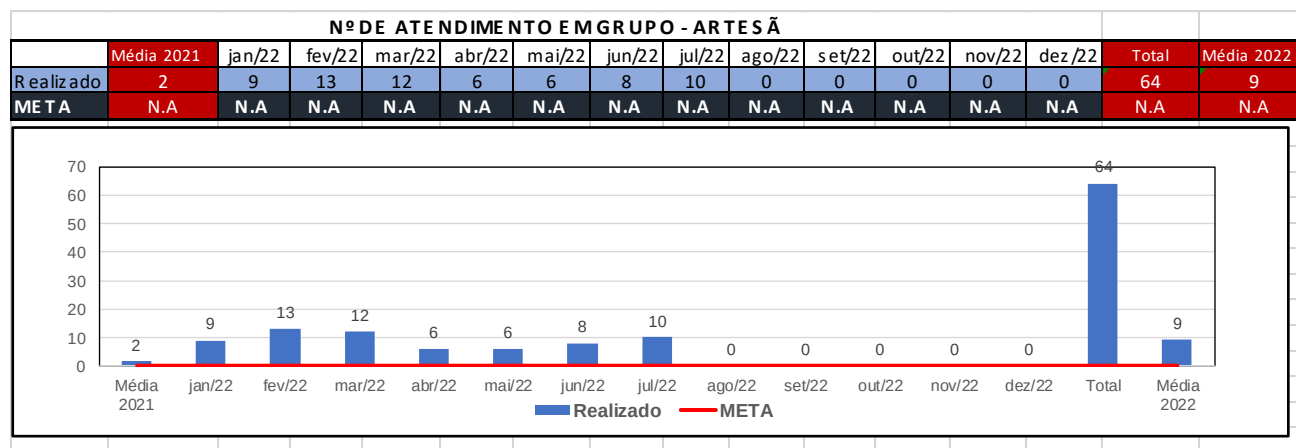


FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO E SISTEMA SINCONECTA - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

Análise Crítica: Os procedimentos de enfermagem visam obter maior assistência e qualidade no atendimento ofertado no âmbito do CAPS, visando a melhora na qualidade de vida do paciente e havendo a necessidade e em consonância com o médico é realizado os encaminhamentos necessários. No mês de julho foram realizados 196 procedimentos.

ATENDIMENTO EM GRUPO - ARTESÃ



FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO - JULHO 2022

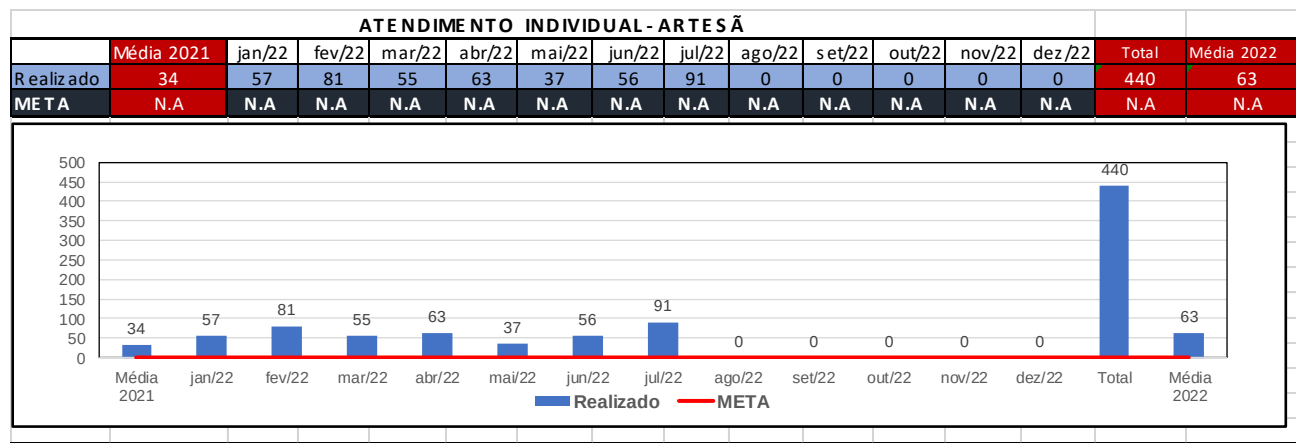
N.A: NÃO SE APLICA

Análise crítica: O artesanato e a arte são técnicas do trabalho manual utilizada para produzir objetos feitos a partir de matéria prima, desenvolvendo habilidades manuais, distinguindo semelhanças e diferenças, abrangendo diversas áreas do conhecimento, mediante a utilização de um amplo repertório de recursos para desenvolver as atividades que possibilita aos pacientes se apropriarem do conhecimento de maneira prazerosa e servindo como terapia complementar para os mesmos que se interessam e se dedicam, colaborando assim para a melhoria do comportamento dos assistidos e consequentemente melhorando a qualidade de vida deles.

As atividades manuais possuem imenso valor terapêutico, pois os pacientes participam da própria criação, de cada etapa do processo: começo, meio e fim. Visualizando a obra finalizada, o que fortalece suas potencialidades e habilidades motoras. O gesto de costurar, bordar, tecer, recortar, de estar fazendo um trabalho manual, nos chama atenção, pois ele sempre une as nossas mãos diante do coração (órgão de afeto), expressando os sentimentos e pensamentos. No mês de julho foram realizados 91 atendimentos individuais e 10 grupos.

Profissional responsável: Priscila Martins da Silva

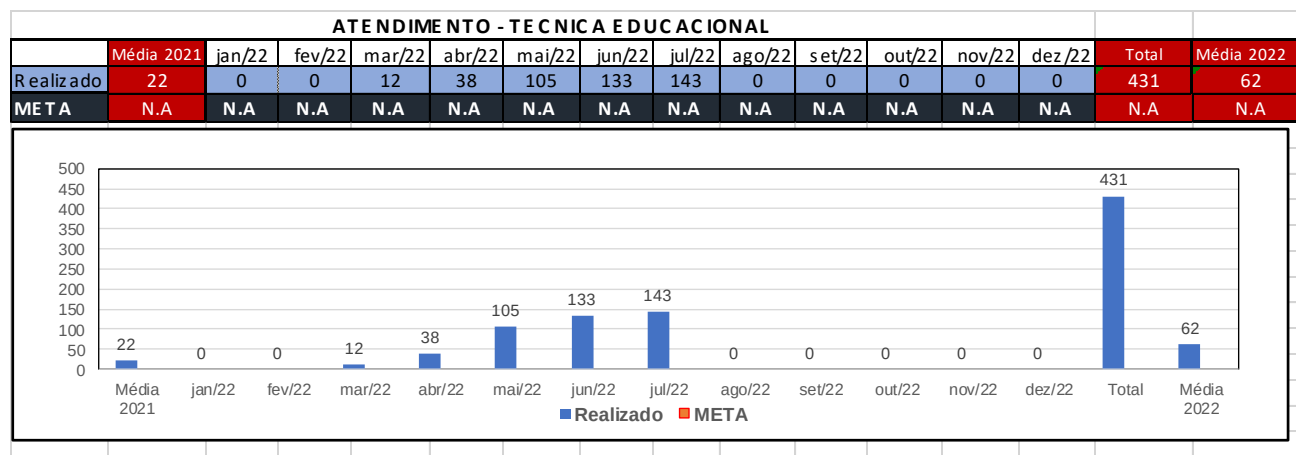
ATENDIMENTO INDIVIDUAL - ARTESÃ – PSICÓTICO e A.D



FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

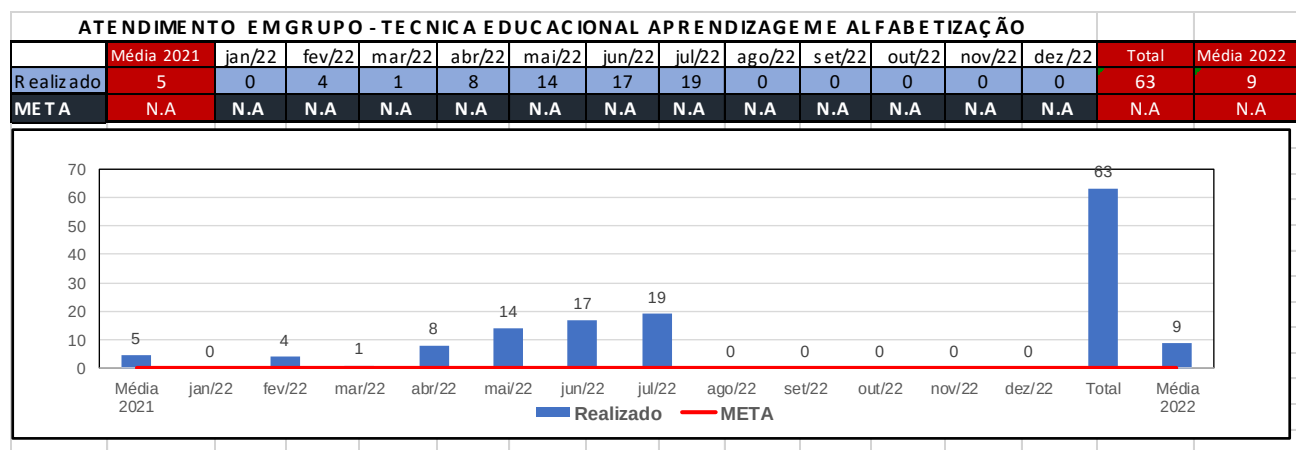
ATENDIMENTO INDIVIDUAL - TÉC. EDUCAC. PSICÓTICO e A.D



FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

ATENDIMENTO EM GRUPO - TÉC. EDUCAC. PSICÓTICO e A.D



FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO - JULHO 2022

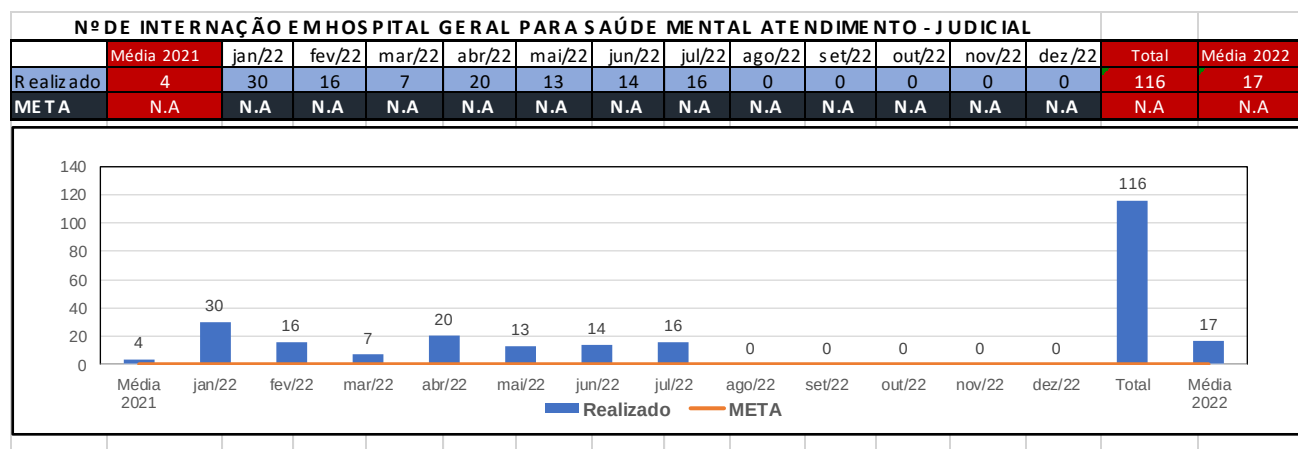
N.A: NÃO SE APLICA

Análise Crítica: Desenvolvedor de múltiplas tarefas, em especial auxiliar no desenvolvimento das habilidades sociais e cognitivas dos pacientes e suas práticas que beneficiam os familiares através de orientações e técnicas humanizadas. Construir um cidadão autônomo e participativo em uma sociedade em constante mutação, capaz de enfrentar as diversidades da vida e transformar as condições em que vive. Um profissional facilitador do conhecimento, respeitando a individualidade de cada um e observando o ritmo da aprendizagem para que ocorra de forma eficaz. Sendo assim um profissional de uma grande relevância para o desenvolvimento integral, social e psíquico do indivíduo.

No mês de julho ocorreram 143 atendimentos individuais e 19 grupos

Profissional responsável: Jocilene de Fátima Ferreira Kakiara Rossi

INTERNAÇÃO EM HOSPITAL GERAL PARA SAÚDE MENTAL

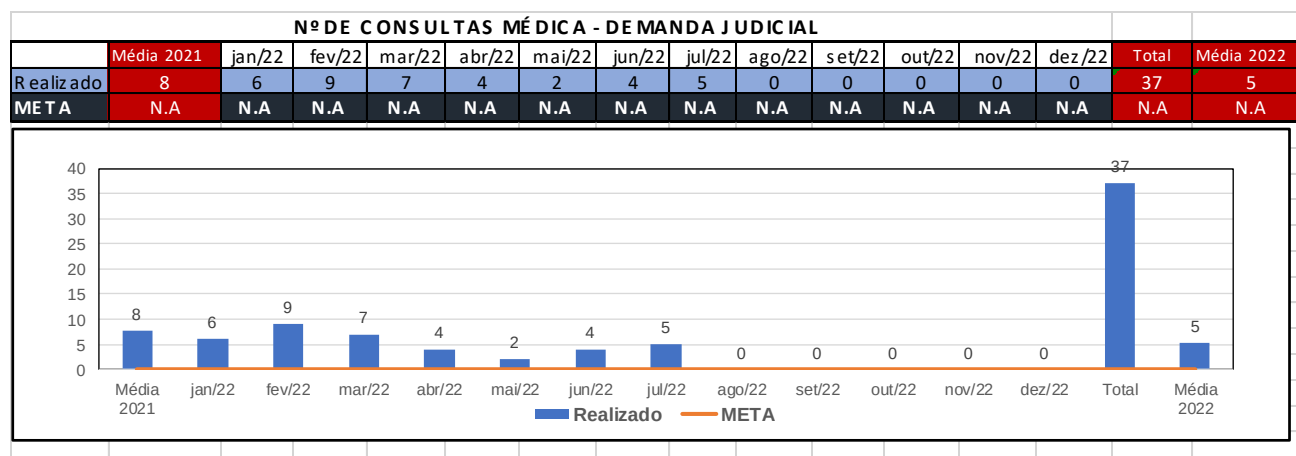


FONTE DE DADOS: SISTEMA CROSS - JULHO 2022

NA : NÃO SE APLICA

Análise Crítica: Após a avaliação médica e sendo necessário internação a mesma ocorre através do sistema CROSS, nestes casos é necessário encaminhar o paciente até a Santa Casa onde permanecerá até a vaga ser liberada pelo referido sistema. Esses casos são acompanhados pelos setores de Enfermagem, Serviço Social e o Médico psiquiatra de referência.

CONSULTAS MÉDICAS - DEMANDA JUDICIAL

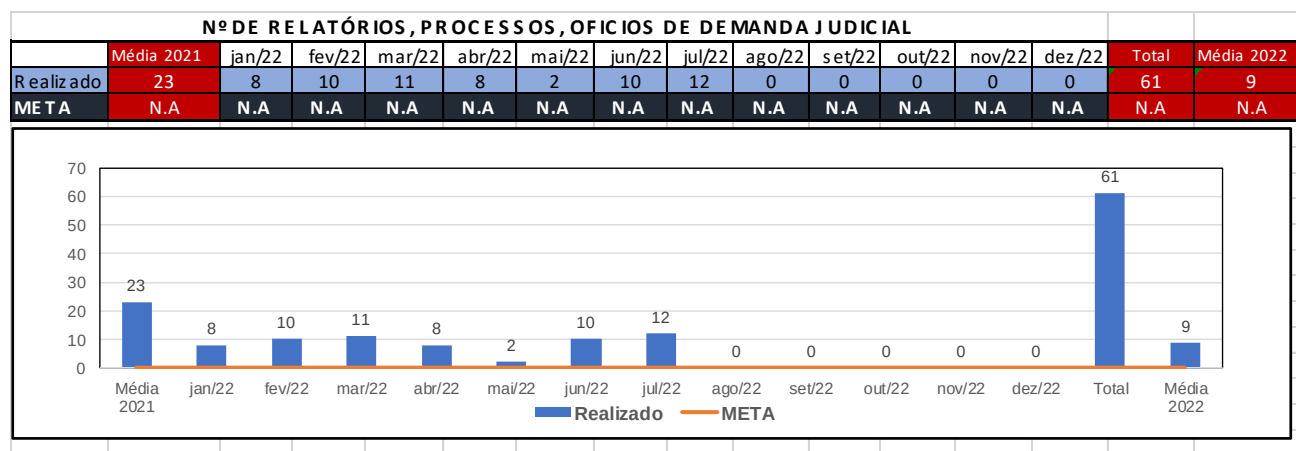


FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

Análise Crítica: Tendo em vista as solicitações de internação compulsória, é realizado pelo médico uma consulta para avaliação do caso e assim determinar se trata de internação ou tratamento ambulatorial. No mês de julho houve 05 consultas.

RELATÓRIOS, PROCESSOS, OFÍCIOS DE DEMANDA JUDICIAL



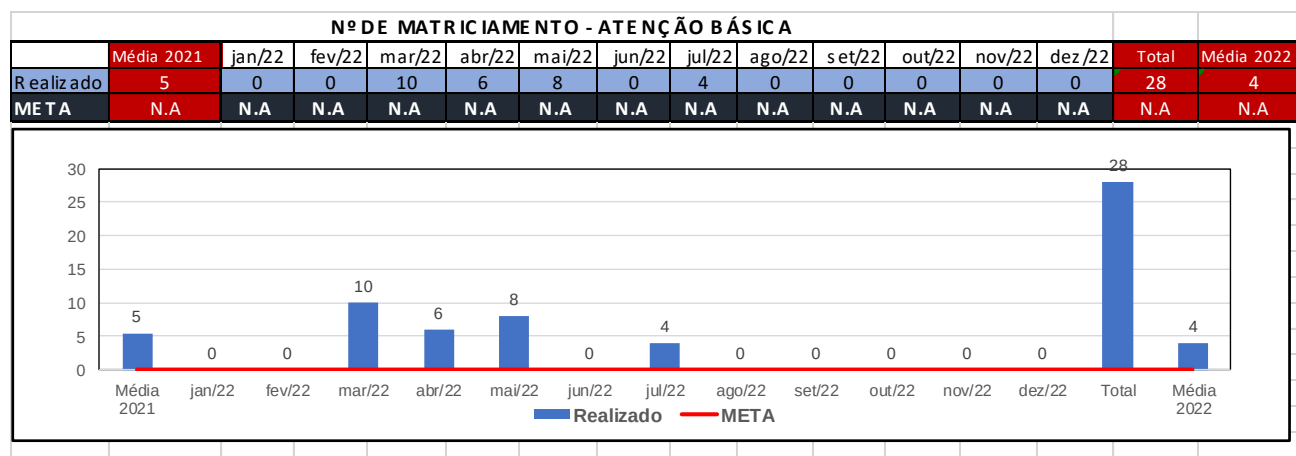
FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO - JULHO 2022

N.A: NÃO SE APLICA

Análise Crítica: Tendo em vista trata-se de caso judicial é enviado relatórios de acompanhamento desta unidade ao Poder Judiciário, Ministério Público ou ainda a rede de atendimento municipal.

Profissional Responsável: Aline Renata Costa Vendrami

MATRICIAMENTO - ATENÇÃO BÁSICA

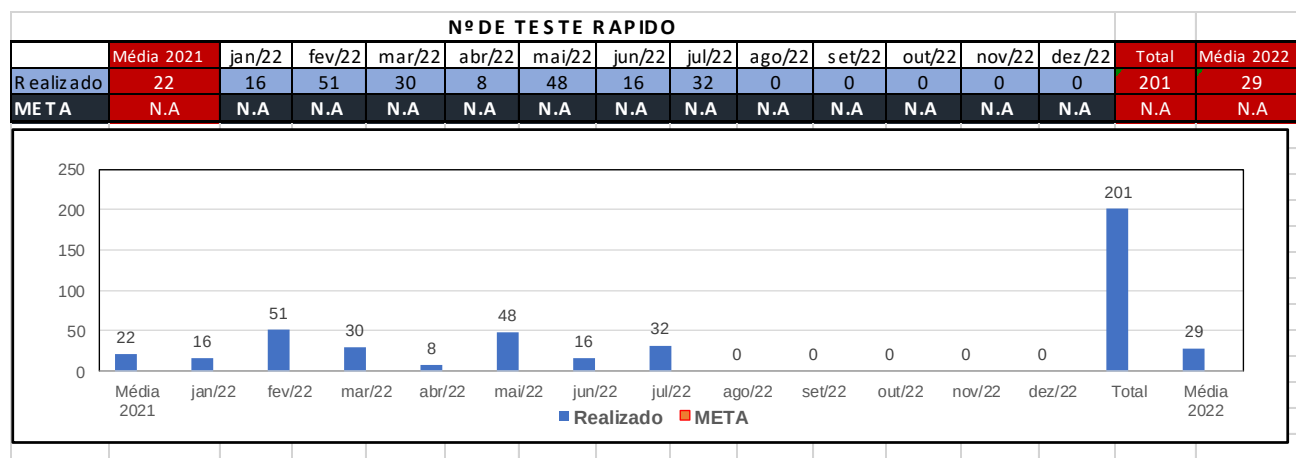


Análise crítica: O apoio matricial junto a Atenção Básica, é um novo modo de produzir saúde através de uma construção compartilhada de duas ou mais equipes, visando uma intervenção em muitos casos de ambas as equipes, conseguindo assim o fortalecimento de vínculos.

No mês de julho ocorreram quatro encontros de matriciamento, sendo: Vila Aparecida, Vila São Paulo, Nova Capão Bonito e Cruzeiro.

Profissionais responsáveis: Equipe multiprofissional

TESTES RÁPIDOS



FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO - JULHO 2022

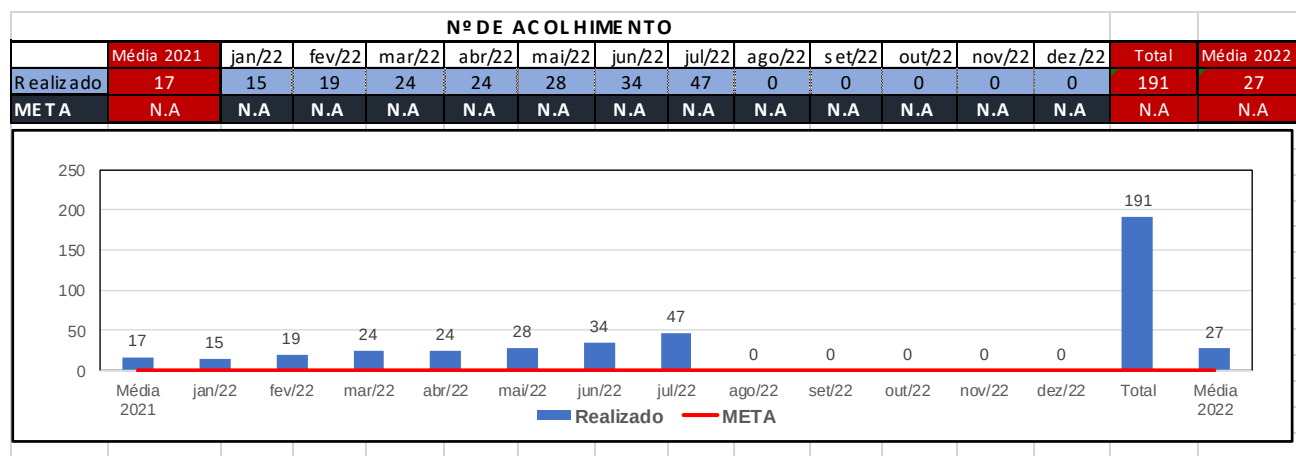
N.A: NÃO SE APLICA

Análise Crítica: Os testes são realizados pela equipe de enfermagem e é uma ferramenta importante que visa detectar doenças infectocontagiosas e assim encaminhar ao setor responsável para realizar o devido acompanhamento e tratamento.

No mês de julho foram realizados 32 testes.

Profissionais responsáveis: Equipe enfermagem

Nº DE ACOLHIMENTOS



FONTE DE DADOS: BOLETIM DE ATENDIMENTO - JULHO 2022

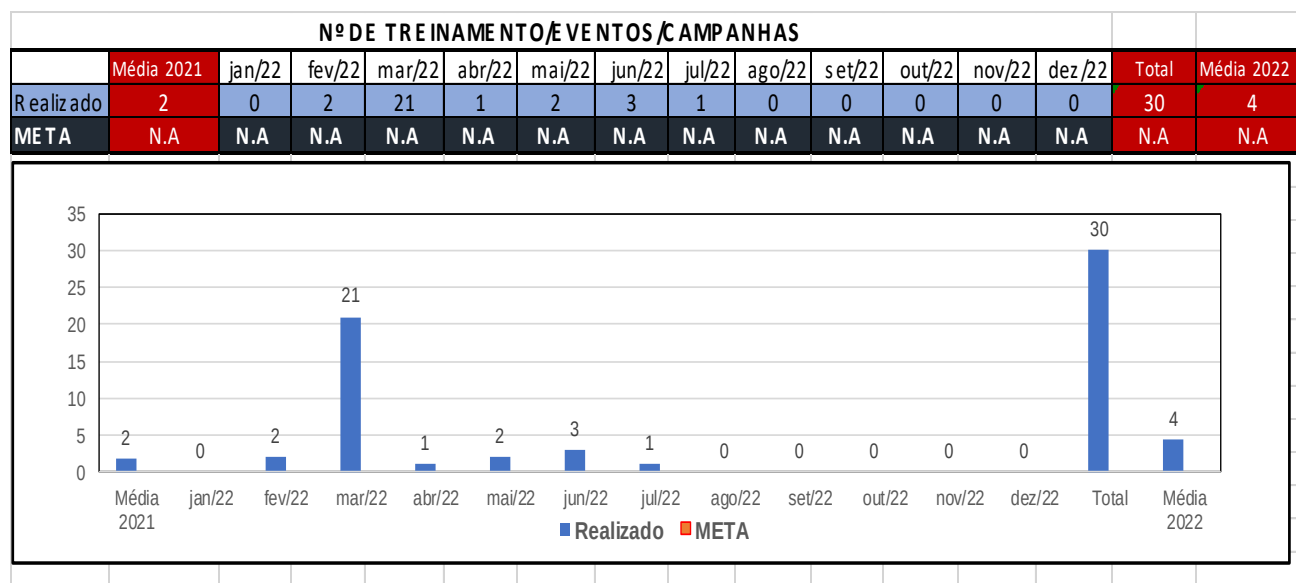
N.A: NÃO SE APLICA

Análise Crítica: O acolhimento é onde se dá o primeiro contato entre paciente e profissional, sendo ação técnica, a porta de entrada, onde através da escuta qualificada será levantada toda a história biopsicossocial e familiar do assistido, acolher o usuário quando chega no âmbito do CAPS é de grande relevância, pois é parte de um processo de intervenção e principalmente se unirmos três elementos com interação constante: a escuta, a troca de informações e o conhecimento da situação em que o usuário se encontra, mostrando a ele que podemos minimizar a problemática enfrentada e ainda estamos valorizando toda angústia trazida pelo paciente e/ou familiar. Ressaltamos que nesse momento também é verificado se se trata de um caso de transtorno severo e persistente (conforme preconiza a lei de saúde mental), assim dará continuidade no âmbito do CAPS ou encaminhado a rede de atendimento.

No mês de julho foram realizados 34 acolhimentos.

Profissionais responsáveis: Equipe multiprofissional

Nº DE TREINAMENTOS, EVENTOS E CAMPANHAS



Análise Crítica: No âmbito do CAPS ocorre treinamentos ou campanhas educativas voltadas aos profissionais, pacientes e comunidade, visando promover a conscientização acerca do cuidado com a saúde mental, através de termas pertinentes a realidade local.

Profissionais responsáveis: Equipe multiprofissional.

14. ESTRUTURA FÍSICA MÍNIMA DOS SERVIÇOS

- ✓ 01 recepção de atendimento;
- ✓ 01 sala de arquivo;
- ✓ 01 banheiro adaptado;
- ✓ 01 banheiro masculino (pacientes);
- ✓ 01 banheiro feminino (pacientes);
- ✓ 01 sala de enfermagem e observação;
- ✓ 01 sala para atendimento individual e grupal (Psicóloga) com banheiro;
- ✓ 01 sala para atendimento individual e grupal (Artesanato) com banheiro;
- ✓ 01 sala para atendimento individual (Serviço Social);
- ✓ 01 sala para atendimento médico;
- ✓ 01 sala para atendimento individual e grupal (Terapia ocupacional e educacional) com banheiro;
- ✓ 01 sala administrativa;
- ✓ 01 sala para atendimento grupal e reuniões de equipe;
- ✓ 01 banheiro masculino (funcionários);
- ✓ 01 banheiro feminino (funcionários);
- ✓ 01 espaço para pequenas refeições (pacientes);
- ✓ 01 cozinha;
- ✓ 01 lavanderia;
- ✓ 01 área externa para atividades

15. METAS E ESTRATÉGIAS

METAS	STATUS
Formular a gestão e administração de equipamentos de saúde mental no município.	Realizado
Caracterização dos espaços vivências de escolhas, o protagonismo na, o resgate da convivência comunitária e a reinserção social em aspecto amplo (trabalho, lazer, educação, entre outros), sempre de forma articulada à rede de saúde disponível no território.	Realizado
Realizar reunião quinzenal entre a equipe, para discussão de aspectos sobre o Projeto de Terapia Singular do paciente.	Realizado
Garantir o acompanhamento clínico dos usuários na unidade básica de saúde.	Realizado
Gerenciamento da equipe de multiprofissional.	Realizado
Estabelecimento de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), para cada paciente, visando sua autonomia e reabilitação psicossocial.	Realizado
Atendimento individual (medicamentoso, psicoterapêutico, de orientação, entre outros).	Realizado
Atendimento em grupo (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outros).	Realizado
Atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissionais de nível superior ou nível médio.	Realizado
<u>Visitas Domiciliares;</u> Atendimento à família; Atividades comunitárias enfocando a integração dos pacientes na comunidade sua inserção familiar e social.	Realizado
Manter a equipe em consonância com a equipe técnica de referência de acordo com a portaria 366 de 19 de fevereiro de 2002.	Realizado

16. RECURSOS HUMANOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA (EM HORAS)
Assistente Social	01	30
Médico psiquiatra	02	20
Enfermeiro	01	40
Psicólogo	02	30
Terapeuta ocupacional	01	30
Técnica de enfermagem	02	40
Monitora de artesanato	01	40
Técnica educacional	01	40
Recepcionista	01	40
Técnico administrativo	02	40
Motorista	01	40
Aux. Serviços Diversos	02	40

16.1 ABSENTEÍSMO

Durante o período de apuração da folha de pagamento, não foram registrados índice de absenteísmo na unidade.

16.2 TURNOVER

Durante o período de apuração da folha de pagamento, não tivemos rotatividade na unidade.

17 PROGRAMAÇÃO DE HIGIENIZAÇÕES DIÁRIA

	2º	3º	4º	5º	6º
manhã	corredor 01	corredor 01	lavagem geral	corredor 01	corredor 01
	consultório médico	consultório médico		consultório médico	consultório médico
	sala T.O	sala T.O		sala T.O	sala T.O
	administração	administração		administração	administração
	banheiro funcionários	banheiro funcionários		banheiro funcionários	banheiro funcionários
	cozinha	recepção		recepção	cozinha
tarde	corredor 02	corredor 02	lavagem geral	corredor 02	corredor 02
	sala de enfermagem	sala de enfermagem		sala de enfermagem	sala de enfermagem
	sala psicologia	sala psicologia		sala psicologia	sala psicologia
	sala artesanato	sala artesanato		sala artesanato	sala artesanato
	banheiro pacientes	banheiro pacientes		banheiro pacientes	banheiro pacientes
	sala assist. social	sala assist. social		sala assist. social	sala assist. social
	recepção	cozinha		cozinha	recepção

Obs.: corredores, estacionamento e áreas comuns diariamente.

A equipe de auxiliar desta unidade é composta por 02 funcionárias, o auxiliar de limpeza ou auxiliar de serviços gerais é o profissional voltado para a higienização e a conservação adequada da unidade, onde foram realizadas as seguintes atividades:

- ✓ Desinfecção do chão;
- ✓ Remoção dos lixos;
- ✓ Lavagens das vidraças;
- ✓ Higienização dos sanitários, salas e áreas de convivências
- ✓ Preparação diária do café e quando necessário servir o paciente;
- ✓ Constantemente verificamos os espaços para que não aja falta de copos descartáveis, papel higiênico etc.